

**Economia Criativa e Alfabetização Científica como Vetores de Desenvolvimento Rural:
o caso de três comunidades em Rio Verde (GO)**

*Creative Economy and Scientific Literacy as Drivers of Rural Development: the case of
three communities in Rio Verde (GO)*

Silvia Ferreira Marques Salustiano

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano. Rio Verde, GO, Brasil

Emival da Cunha Ribeiro

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano. Rio Verde, GO, Brasil

Frankcione Borges de Almeida

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano. Rio Verde, GO, Brasil

Luiz Aildo Cabral Araujo

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano. Rio Verde, GO, Brasil

GT 07 - Desenvolvimento rural, territorial e regional

Resumo: Esta pesquisa avalia a efetividade de três edições do projeto Ceagre Itinerante de Alfabetização Científica no Campo, executado desde 2022 em três escolas rurais de Rio Verde (GO). A nova etapa incorpora práticas de economia criativa para promover trabalho, renda e desenvolvimento sustentável, valorizando conhecimentos tradicionais e capacitando lideranças locais, especialmente mulheres e meninas, alinhadas ao ODS 4.4. A metodologia baseia-se em análise SWOT e aplicação de questionários. Resultados preliminares na Escola Monte Alegre indicam potencial na produção de alimentos caseiros, uso de plantas medicinais e saberes sustentáveis. Entre os entraves destacam-se falta de projetos e baixo envolvimento comunitário. Apoio técnico foi apontado por 100% dos participantes como essencial. Conclui-se que a integração entre alfabetização científica e economia criativa fortalece a inclusão produtiva e o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, saberes tradicionais, inclusão produtiva.

Abstract: This study evaluates the effectiveness of three editions of the Ceagre Itinerant Scientific Literacy in the Countryside project, implemented since 2022 in three rural schools in Rio Verde, Goiás, Brazil. The new phase integrates creative economy practices to promote employment, income generation, and sustainable development by valuing traditional knowledge and strengthening local leadership, especially women and girls, aligned with SDG 4.4. The methodology is based on SWOT analysis and questionnaires. Preliminary results from Monte Alegre School indicate potential in homemade food production, medicinal plants, and sustainable farming knowledge. Main constraints include lack of complementary projects and limited community engagement. Technical support was identified by 100% of participants as essential. The findings suggest that integrating scientific literacy and creative economy strengthens productive inclusion and rural development.

Keywords: sustainable development, traditional knowledge, productive inclusion.

1. Introdução

A economia criativa tem se consolidado como vetor estratégico para o desenvolvimento rural ao integrar inovação, valorização cultural e geração de oportunidades socioeconômicas. Nesse contexto, a alfabetização científica assume papel fundamental ao possibilitar que comunidades rurais se apropriem do conhecimento de forma crítica, fortalecendo saberes tradicionais e promovendo soluções inovadoras alinhadas às realidades locais. Contudo, ainda

persiste um hiato entre o potencial criativo do campo e a sistematização do conhecimento necessária para dinamizar cadeias produtivas e promover o desenvolvimento territorial.

Diante desse cenário, o projeto CEAGRE Itinerante de Alfabetização Científica no Campo vem sendo desenvolvido desde 2022 em escolas rurais do município de Rio Verde (GO), com o propósito de promover a alfabetização científica e integrar práticas de economia criativa, alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.4. Assim, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a efetividade das ações implementadas nas três edições do projeto. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, com aplicação de questionários e análise SWOT. Os resultados preliminares indicam potencial na valorização dos saberes tradicionais e apontam desafios relacionados ao envolvimento comunitário e à ampliação das ações do projeto. Além disso, a integração entre alfabetização científica e economia criativa contribui para a inclusão produtiva e o desenvolvimento rural sustentável.

2. Revisão da Literatura

A economia criativa apresenta potencial para se consolidar como alternativa para o desenvolvimento sustentável, especialmente em territórios rurais, ao valorizar conhecimentos locais, cultura e inovação como elementos centrais para a geração de trabalho e renda. A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2022) destaca que esse setor contribui para o crescimento econômico inclusivo e sustentável. Nesse sentido, Howkins (2013) enfatiza que a economia criativa se baseia no uso do conhecimento, da criatividade e das habilidades locais como motores do desenvolvimento territorial.

No contexto rural, a economia criativa apoia a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento das comunidades locais. Dos Santos et al. (2022) ressaltam que o desenvolvimento socioterritorial depende da compreensão das especificidades locais e da articulação entre educação, cultura e sustentabilidade, favorecendo a inclusão produtiva e o desenvolvimento local.

Paralelamente, a alfabetização científica (AC) emerge como elemento fundamental nesse processo. Segundo Sasseron (2015), a AC vai além da aquisição de conceitos, envolvendo a compreensão das relações entre ciência, tecnologia e sociedade, por meio do ensino por investigação e da argumentação científica. No contexto da educação do campo, essa abordagem favorece práticas pedagógicas contextualizadas e a valorização dos saberes locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, a alfabetização científica contribui para o desenvolvimento de competências voltadas à inovação e sustentabilidade (Silvestro et al., 2023). Sob essa

perspectiva, Sachs (2006) destaca a importância da integração entre dimensões sociais, econômicas e ambientais. Assim, a articulação entre economia criativa e alfabetização científica configura-se como estratégia promissora para fortalecer a inclusão produtiva e promover o desenvolvimento rural sustentável.

3. Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, orientada pela pesquisa-ação e fundamentada no ensino por investigação, com o objetivo de articular teoria e prática por meio da participação dos sujeitos e da construção coletiva do conhecimento, valorizando saberes locais e promovendo o desenvolvimento sustentável.

O estudo está em execução em três comunidades rurais do município de Rio Verde (GO), onde estão instaladas as Escolas Municipais Rurais Monte Alegre, Escadinha do Futuro e São José do Pontal, no âmbito do projeto CEAGRE Itinerante de Alfabetização Científica no Campo. Inicialmente, está sendo realizado diagnóstico por meio da análise SWOT. Foram aplicados questionários considerados pré-teste e realizados levantamentos para identificação de saberes tradicionais. As etapas seguintes incluem ações formativas para capacitação de lideranças locais e intercâmbio internacional para análise comparativa de práticas de economia criativa.

4. Discussão dos Resultados

A pesquisa encontra-se em execução, apresentando resultados preliminares que indicam potencial da integração entre alfabetização científica e economia criativa no contexto da educação do campo. Os dados iniciais evidenciam interesse por temas científicos e abertura institucional para projetos voltados à alfabetização científica e à extensão. Destacam-se iniciativas interdisciplinares como estratégia pedagógica relevante, apesar da ausência de práticas experimentais estruturadas, como feiras científicas e atividades laboratoriais. Observa-se ainda que conhecimentos tradicionais, como produção de alimentos caseiros, uso de plantas medicinais e práticas sustentáveis de cultivo, apresentam potencial para integração às atividades escolares, fortalecendo a relação entre ciência, cultura local e desenvolvimento territorial.

Os resultados preliminares também indicam desafios relacionados ao desenvolvimento da comunidade escolar, especialmente quanto à necessidade de maior envolvimento comunitário, fortalecimento de práticas sustentáveis e valorização dos saberes tradicionais. Entre as estratégias apontadas para o fortalecimento das ações destacam-se a oferta de capacitações técnicas, formação continuada de professores e desenvolvimento de atividades práticas conectadas à realidade local. Além disso, os participantes ressaltam a importância do

apoio técnico e do acompanhamento institucional como fatores essenciais para a consolidação das ações. Esses achados iniciais reforçam que a integração entre economia criativa e alfabetização científica apresenta potencial para promover inclusão produtiva e desenvolvimento rural sustentável.

5. Considerações finais

Os resultados preliminares desta pesquisa indicam que a integração entre alfabetização científica e economia criativa constitui uma estratégia promissora para o desenvolvimento rural sustentável, ao valorizar saberes tradicionais, fortalecer a inclusão produtiva e estimular o protagonismo das comunidades locais. A experiência do projeto CEAGRE Itinerante evidencia que a ciência, trabalhada por meio do ensino por investigação e articulada às dinâmicas territoriais, contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais, sem desconsiderar a identidade cultural dos sujeitos do campo. Assim, a alfabetização científica configura-se como vetor fundamental para transformar o potencial criativo das comunidades rurais em oportunidades de geração de trabalho, renda e sustentabilidade, reforçando a importância de políticas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento territorial e à redução das desigualdades no meio rural.

Referências

- DOS SANTOS, A. R.; SILVA, M. F.; OLIVEIRA, J. P. Economia criativa, educação ambiental e desenvolvimento socioterritorial. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 10, n. 2, p. 45-62, 2022.
- HOWKINS, John. **Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas**. São Paulo: M. Books, 2013.
- SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- SASSERON, Lúcia Helena. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciência e ensino. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, 2015.
- SILVESTRO, M. L. et al. Alfabetização científica e desenvolvimento sustentável: desafios contemporâneos para a educação. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, e257890, 2023.
- UNCTAD. Creative Economy Outlook 2022. Geneva: United Nations Conference on Trade and Development, 2022. Disponível em: <https://unctad.org>. Acesso em: 07 abr. 2026.